



## **13.ª Reunião (ordinária) da Assembleia de Freguesia do Lumiar quadriénio 2021-2025**

### **Voto Congratulação n.º 1 /2024**

#### **Comemoração Oficial do 25 de Novembro**

Foram aprovados no passado dia 11 de junho, na Assembleia da República, dois Projetos de Deliberação para Comemorar o 25 de Novembro de 1975. Um para organizar anualmente uma Sessão Solene Evocativa do Dia 25 de Novembro de 1975 e outro para realizar uma Sessão Evocativa do cinquentenário do 25 de Novembro no âmbito das celebrações do cinquentenário do 25 de abril.

50 anos após o 25 de abril de 1974 evocamos a coragem e a determinação do povo português que, há meio século, se ergueu contra a censura, a falta de liberdade de expressão e o isolamento do país e pelo fim da guerra colonial.

Após esta data e durante um largo período de tempo, o país atravessou um período de grande tensão marcada por uma sucessão de atos revolucionários – sequestros, roubos, expropriações, assassinatos - o chamado processo revolucionário em curso, mais conhecido por PREC.<sup>1</sup>

Com uma elevada agitação social, instabilidade económica e ainda atropelos de toda a ordem, nomeadamente em termos de segurança individual, porque grassava a anarquia, a legalidade foi por diversas vezes quebrada com tremendos exageros da parte das forças revolucionárias como é o caso de uma execução sumária a tiros de G3, por poucos conhecida (no dia 12 de Março de 1975, após a tentativa de golpe do 11 março)<sup>2</sup>. Na sequência do caos que se tinha instalado no país para que não

---

<sup>1</sup> <https://observador.pt/especiais/foi-ha-40-anos-o-dia-a-dia-de-lisboa-no-caldeirao-do-prec/>

<sup>2</sup> do cidadão António Ramalho Fialho e a passageira do Mini (com matrícula de 1966 - DE-73-42), de nome Conceição Santos, na Avenida Alfredo Bensaúde pela então denominada "Unidade Vermelha" do RALIS (RAL1 ou Regimento de Artilharia Ligeira 1) que estava ligado à Esquerda militar revolucionária. - [video da execução em 12 março de 1975](#)



fosse aprovada na Assembleia da República a nova Constituição, várias tentativas de tomar o poder pela força tiveram lugar pelos movimentos revolucionários de esquerda.

A 25 de Novembro de 1975, nova tentativa de Golpe de Estado protagonizado mais uma vez pelos partidos de extrema esquerda, nomeadamente o Partido da União Democrática Popular, o Movimento Democrático Português e o Partido Revolucionário do Proletariado / Brigadas Revolucionárias, uma organização considerada terrorista, mas sobretudo coordenado pelo Partido Comunista que tinha um grupo organizado nas forças armadas e junto dos militares de baixa patente (apelidada de SUV - soldados unidos vencerão), que suscitou a reação do então presidente da República Costa Gomes (que decretou o Estado de Sítio na Região Militar de Lisboa).

Perante esta nova tentativa de Golpe de Estado, o General Ramalho Eanes, e o Regimento de Comandos da Amadora iniciaram um contragolpe e com determinação e coragem, sob o comando operacional do Coronel Jaime Neves, “impediram mais uma tentativa de golpe da facção radical das Forças Armadas, que resultou também no fim do Processo Revolucionário em Curso (PREC) ”.

Hoje e sempre devemos a estes homens, firmes, corajosos e patriotas, o nosso regime democrático.

Esta Assembleia reunida em 25 de junho de 2024:

- 1) Congratula-se pela decisão da Assembleia da República organizar anualmente uma Sessão Solene Evocativa do dia 25 de Novembro bem como uma sessão Solene no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.
- 2) Envia o presente voto:
  - Ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República para distribuição pelos respetivos grupos parlamentares;
  - À Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa para distribuição pelos grupos dos partidos eleitos na Assembleia Municipal.

Lisboa, 25 de junho de 2024

O proponente

João Condesso  
Partido Chega